



**AVE MARIA**

**FAVORES**

**do Immaculado  
Coração de Maria**      **e do Beato  
P. Antonio Claret**



**Espirito Santo do Pinhal** — D. Maria Succupira Silva manda rezar uma missa ás almas do purgatorio, de formas a demonstrar sua gratidão ao terno Coração de Maria.

**Carangola** — Nossa dedicada zeladora, D. Eponina Maldonado, vem patentear a gratidão que na alma lhe vae para Santa Therezinha por se ver favorecida na pessoa do seu netinho Antonio F., e entrega 2\$000 para publicar.

**Cravinhos** — Donas Josephina De Gasperi, Philomena Gazoti e Olympia Martinelli vêm mandar celebrar dez missas: duas ás almas benditas do purgatorio, duas por alma de Annunciata Gazzoti, duas por alma de Raphael Gazzoti, uma por alma de Paulo Martinelli, uma por alma de Pedro De Gasperi, uma por alma de Antonia De Gasperi, uma por alma de Annita Creda.

**Volta Grande** — D. Guaraciaba N. Filgueiras toma uma assignatura da "Ave Maria", em agradecimento duma graça.

**S. Paulo** — D. M. D. A. confessa-se sinceramente grata, porque attendida do compassivo Coração da Virgem Maria, com a suspirada saude da filha, Geralda, e entrega 20\$000 para ser feita esta publicação por trez vezes em seguida. — Uma devota confessa ter alcançado a saude pelo recurso á ternura do Coração Immaculado de Maria. — D. Sylvia Alves dos Reis penhorada, agradece uma particular graça. — Uma Zeladora do Coração de Maria declara sua gratidão ao Coração de Maria e a seu fiel servo Beato Antonio Maria Claret. — Sr. Benjamin Alves Lobo vem externar sua sincera gratidão á terna Mãe do céu, Maria Santissima, Beato Antonio Maria Claret, S. João Bosco e menino Guido.

**Caconde** — D. Maria Esmeralda de Paula; D. Rita Olívia de Aguiar, pede serem rezadas quatro missas, por almas de: Mariz Ozoria Nogueira, Joaquim de Aguiar, Maria Ozoria de Aguiar, Maria Barbara; mais 1\$000 para esta publicação. — Sr. José de Paula Filho, grato por uma graça alcançada do Beato Antonio Maria Claret, envia 5\$000 para concorrer á sua prompta Canonização. — D. Margarida de Paula Araujo, por especial graça alcançada do Beato Antonio Maria Claret, envia 2\$000 para auxiliar a breve canonização.

**Muriahé** — D. Elvira Abreu: Quero celebrarem missa por al-

mas do saudoso Paschoal Olívio Junior; mais 1\$000 afim de publicar.

**Conceição dos Ouros** — D. Regina Bernardes de Souza: Em acções de graças, venho reformar minha assignatura, e remetto mais 5\$000 para baptizamento duma chinezita, de nome Maria Aparecida, si for mulher, ou Antonio Claret, caso for homem; vão 1\$000 para esta publicação.

**Bariry** — Sr. Francisco Santos manda rezar quatro missas, por almas de: Luiz, Luiz, Rosa Pachini, ás almas.

**Catanduva** — A familia do finado Geraldo Fragoso vem mandar dizer missa por occasião do terceiro anniversario do seu fallecimento; mais 1\$000 por esta publicação.

**Casa Branca** — D. Palmira Palmeiro de Lima manda celebrar missa em acção de graças a Santa Therezinha, e mais 2\$000 afim de publicar. — D. Marianna V. Contin: Venho pedir a celebração duma missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida e outra a Nossa Senhora Auxiliadora; mais 4\$000 para as respectivas velas, e 1\$000 para a publicação.

**Ibitinga** — Sr. Hermenegildo Piffer: Em louvores de Nossa Senhora Aparecida e São Bento, quero rezarem duas missas; vae 1\$000 afim de publicar.

**Pederneiras** — D. Marcellina Cestari Dario vem mandar dizer duas missas: uma por alma do seu saudoso pae, Alexandre Cestari, outra em louvor do grande thaumaturgo Santo Antonio de Padua, porque attendida do grande Santo; mais 2\$000 afim de publicar.

**Guarulhos** — D. Maria Geraldo dos Santos confessa-se extremamente grata ao Santissimo Sacramento e Immaculado Coração de Maria, por especial mercê recebida.

**Bello Horizonte** — D. Anna Amalia Vilhena Brito agradece ao Immaculado Coração de Maria e S. João Bosco a particular graça alcançada.

**Catalão** — Sr. Cícero de Mello: Cumprindo uma promessa da minha adorada mãe, Izoleta dos Reis Mello, já fallecida, venho tomar uma assignatura da "Ave Maria".

**Ubá** — D. Raymunda Candida Pereira: Encoramentando duas

missas, uma por alma de Manoel Gonçalves e outra pela de Ozorio Gonçalves, D. Maria do Carmo Gonçalves remette a oportuna esportula. — D. Alzira Teixeira, pedindo a publicação de duas graças recebidas por intermedio de Santa Therezinha e pratica devota da novena das "Trez Ave Marias", envia 2\$000 de esmola. — Vão ainda 5\$000 afim de rezarem missa applicada a bem da alma de Raymundo Camillo.

**Tanaby** — Sr. Francisco Braga do Carmo: Cumprindo promessa por mim formulada, remetto 130\$000 para as obras desse Santuario do Immaculado Coração de Maria; mais 20\$000 para a Confraria de Santa Therezinha.

**Andradas** — D. Amanda Leonardí agradece á Virgem Santissima e ao menino Guido, trez singulares graças alcançadas, por intermedio da pratica da novena das "Trez Ave Marias", e envia 1\$000 para a publicação. — D. Iracema Trielli Leonardí, porque favorecida pela pratica devota da novena das "Trez Ave Marias", envia 1\$000 afim de publicar.

**Itú** — Duas Filhas de Maria agradecem a cura de sua irmanzinha á recitação piedosa da novena das "Trez Ave Marias", em unção de Santo Antonio, e mais outra mercê particular pela Coroa de Nossa Senhora das Lagrimas.

**Trez Corações** — D. Philomena M. Henrique: Quero celebrarem uma missa applicada á intenção do meu marido, e em honra de S. Sebastião, no dia 30 de Setembro.

**Presidente Prudente** — Uma devota: Peço rezarem trez missas, por almas de: minha filha, por todas do purgatorio, e a terceira em louvor de Santa Therezinha; mais 2\$000 para a devida publicação.

**Rio** — D. Hilda: Cumprindo promessa por mim formulada, venho agradecer á Virgem Immaculada e servo de Deus menino Guido, as esperadas melhorias na saude de meu irmão, de há tempo bastante abalada; vão 1\$000 afim de publicarem.

**S. José dos Campos** — D. Benedicta Pellegrini: Venho encomendar uma missa ao Beato Antonio Maria Claret, São João Bosco, e rogando pela suspirada beatificação de Frei Fabiano, Frei Galvão, Veneravel P. José de Anchieta, S. J., e Pio X; todo agradecendo uma graça alcançada; mais 2\$000 para esta publicação.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ. : P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
 mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
 Rua Jaguaribe, 99  
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## S. Domingos e o Bto. Claret, propagadores do Rosario

**D**ESTINADO a ser na terra o Bto. Antonio Claret, como os Apostolos de Jesus, luminar esplendoroso e benefico que mandasse aos povos a sua luz mais copiosa, o ensino das verdades religiosas do modo e nas condições em que mais utilidade lhes podia prestar, escolheu, como que por instincto ou antes por divina inspiração, a propaganda do Smo. Rosario, symbolo da devoção mais intima, resumo e synthese de muitas outras devoções que na Igreja se costumam praticar.

Pois o Rosario, como o seu nome nos indica, é uma grinalda ou coroa de rosas espirituaes que dedicamos á Rainha celeste, e só nos pode causar agrado com o doce attractivo e a suave recordação da mais bella, da mais pomposa e perfumada das flores.

O Rosario tão apregoado pelo Bto. Claret nas frequentissimas e fructuosas prégações, como nos seus inspirados livros, na fertil literatura de seus folhetos e na leve bagagem de innumeradas folhas volantes que, como plumas de aves pintalgadas, lançava aos ventos da publicidade, esse Rosario de suas amaveis e bem fundadas preferencias é uma devoção simples e facil, como que só constituida do Padre Nosso, da Ave Maria e do Gloria Patri, acompanhado da piedosa recordação dos grandes mysterios da vida de Jesus e de Maria.

E' uma devoção das mais solidas, posto que incluye a meditação das grandes verdades e mysterios do Christianismo, em que

se inculca o amor da virtude nos seus mais claros espelhos, Jesus e sua Mãi Santissima, recorda-se a malicia e gravidade do peccado para cuja estincção morre na Cruz o Filho de Deus, e se nos expandem á meditação as gloriosas esperanças do céu em companhia do Redemptor, e tendo como Rainha sobre todos coroada aquella que amamos como nossa Mãi dilectissima. O Rosario era, pois, o natural complemento dos sermões apostolicos do Bto. Claret, fecundissimos em resultados de conversões abundantissimas de empedernidos peccadores.

E após as commoventes allocuções do Apostolo consagrado de Maria era de vêr as multidões arrependidas e afervoradas, não só recorrer anciosas á recepção dos sacramentos para regenerar suas almas na graça santificante, mas esmerar-se por conserval-a e fomental-a na recitação diaria e devotissima do Smo. Rosario.

O espirito dos christãos, apegado anteriormente ao desejo insaciavel das coisas mundanas e privado do pasto espiritual da celestial doutrina pela ausencia dos prégaadores evangelicos desterrados ou mortos nas estereis revoluções do Liberalismo, elevou-se e ennobreceu-se com a practica dessa salutar devoção que lhes recordava, como ao filho pródigo, a excellencia e superabundancia dos bens celestiaes e a bondade e clemencia do Pae que mais por esquecimento do que pela vil cubiça dos bens terrenos haviam abandonado. A meditação dos mys-

terios gloriosos, lembrava-lhes com agrados e plácidas saudades a pátria do céu a que deviam aspirar, resuscitando da vida pecaminosa para um dia acompanhar a Jesus na sua ascensão celeste e estar na eterna gloria ao pé d'Aquella que amamos e veneramos como nossa adorada Mãe.

Mas todas essas glorias e anheladas vantagens não podemos obter sem o auxilio da graça divina que nos ampare e defenda nas luctas frequentes, nas tentações perigosas, nos ataques ousados de nossos inimigos, dos inimigos da alma, e por isso o Rosario arma os fieis com a recitação fervorosa do Padre Nosso em que pedimos a virtude de em tudo fazer a vontade divina, como os Anjos a fazem no Céu, e que não cahiamos nas ciladas ou tentações do demonio e sejamos livres de todo o mal. E nessa mesma devoção inspirada por Deus a S. Domingos e tão propagada incessantemente pelo Bto. Claret juntamos dez vezes á prece dominical a saudação angelica que após glorificar condignamente a Rainha do céu se termina com a humillima petição de que com o seu poder e valia perante o Senhor rogue por nós continuamente para a obtenção de todos os bens da alma e corpo e perseverança final.

Devoção, portanto, muito efficaz, arma poderosissima, espada de dois gumes, que na mão do glorioso S. Domingos debellou a heresia albigense, e na bocca do Bto. Claret e do mesmo povo que o escutava, precedendo todos os dias as suas luminosas pregações, galvanizou as multidões de seu torpor espiritual e como que resuscitou em todos o fervor e o espirito religioso. Os fructos immensos de tantas prégações, as confissões innumeraveis até dos peccadores mais endurecidos e a perseverança geral nos bons costumes que se seguia ás missões do Bto. Claret eram resultado dessa devoção com a qual preparava os animos para melhor receber os impulsos da graça, quando echoavam do pulpito as claras exposições da verdade e as cálidas exhortações á conversão e á penitencia.

E, por ser o Smo. Rosario devoção tão agradável e prazenteira á Mãe de Deus, o Bto. Claret recebeu diversas vezes da Rainha celestial a suavissima e gloriosa mensagem na que lhe dizia que havia de ser o **Domingos de nossos tempos**, Domingos pela assidua e fructuosa prégação do Rosario e pela fundação de uma Congregação religiosa que havia de perpetuar e estender por todo o mundo esta pratica salutar, renovando-a e restaurando-a onde tivesse esmorecido para que sempre beneficiasse a terra, como orvalho celestial.

P. Luis Salamero, C. M. F.

"Béca Santa Therezinha"



ARAGUARY

Legionarios Maria de Lourdes e Caio Antonio Borges de Alcantara

Sobre a meza

TRATADO DA PERFEIÇÃO DA VIDA ESPIRITUAL, pelo P. Antonio Le Gaudier, da Companhia de Jesus (em latim). Trez tomos, em conjunto 1.500 paginas (sem contar as dos indices). Turim, Italia, 1934, Livraria Marietti.

Embora nos tempos actuaes seja mais preciso que nunca desenvolver a acção catholica externa, não podem os catholicos prescindir do espirito da vida interior e espiritual que formará esse caracter energico e illibado, base de todas as obras de zelo. Para todos, portanto, os que entendem a lingua do Lacio será de grande utilidade este directorio espiritual do P. Le Gaudier que se é um pouco antigo, como que a primeira edição data de 1629, todavia os seus principios e regras pertencem a todos os tempos, assim como os ensinamentos da Igreja de que aquelles se derivam.

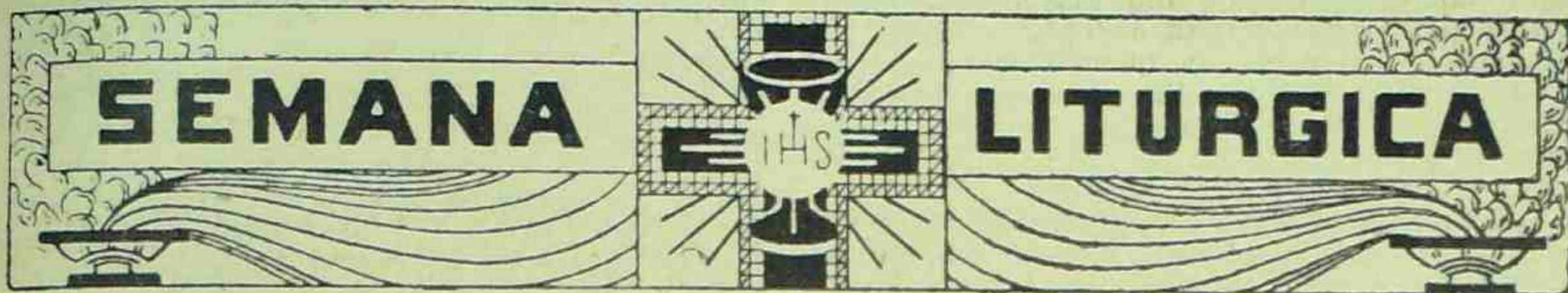
Prestará, pois, um grande serviço a todos os directores de almas e aos prégaadores que tiverem de dirigir a palavra aos auditorios escolhidos de comunidades religiosas e a certas associações que anseiam maior perfeição no serviço de Deus.

Trata-se na primeira parte da natureza e causas da perfeição espiritual; na segunda se examinam os graus ou o triplice estado de perfeição; na terceira, vê-se a sua practica; na quarta, os meios, ou seja das virtudes; na quinta, os instrumentos da perfeição, que outros chamam meios, como ouvir as exhortações, a direcção espiritual, a presença de Deus, etc.; e na sexta a forma do desejo da perfeição que comprehende algumas meditações. Termina por dois pequenos tratados da imitação de Jesus Christo e do seu amor.

E para maior utilidade dos prégaadores ha um indice alphabetico-analytico de 22 paginas.

A impressão é nitida e clara, como costumam ser as da grande casa editorial pontificia de Marietti, bem conhecida nos meios ecclesiasticos nos cem annos de sua prospera existencia.

Nem será preciso recordar que o illustre filho de Sto. Ignacio, segundo o testemunho unanime de seus contemporaneos, demonstrou com os exemplos de sua vida espiritual que os seus ensinamentos eram possiveis na practica, pois viveu e morreu no melhor conceito de santidade.



DOMINGA XXII DEPOIS DE PENTECOSTES

## EVANGELHO

(Matt., c. XXII)

*N'aquelle tempo: Retiraram-se os Phariseus a consultar, como apanhariam a Jesus em alguma palavra. E enviaram-lhe seus discipulos juntamente com os Herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e com verdade ensinas o caminho de Deus, e de ninguém se te dá, porque não fazes accepções de pessoas: dizem-nos pois: que te parece? E' licito dar tributo a Cesar, ou não? Mas Jesus, conhecendo sua malicia, disse: Porque me tentaes, hypocritas? Mostra-me a moeda do tributo. E elles lhe apresentaram um dinheiro. E Jesus lhes disse: De quem é esta imagem, e esta inscripção? Disseram elles: De Cesar. Então lhes disse elle: Dae pois a Cesar, o que é de Cesar, e a Deus, o que é de Deus.*

\*

**J**ESUS resolveu as grandes questões que no transcurso dos seculos deviam agitar a humanidade. Elle é a luz increada, a Sabedoria eterna, a intelligencia suprema. Seu olhar estende-se mundo em fora e perscruta o mysterio das gerações, dos annos e dos dias, dos instantes e dos seculos, do tempo, da eternidade, da vida e da intelligencia, do amor e da verdade; decifra a origem das lagrimas e das agonias, aqui amparando uma queda, alli reanimando uma esperança, reveste de realidades sublimes essa palavra incomparavel da esperança, a unica felicidade da vida humana, igual á fé e doce como a caridade. A lampada do amor extinguir-se-ia não fóra o perenne alimento da esperança, deram á esperança o verde como côr symbolica e a ancora como effigie: mas nem sempre o verde poderá traduzil-as, pois ha esperanças que são rubras como ansias, azues celestes como o espiritalismo, brancas de arminho como anhelos e sorrisos de creanças, doiradas como deslumbramentos do sol. A vida da esperança não é Christo? Depois das palavras que a terra escutou a tremer de amor, não se alevantou o grande castello onde reina a esperança esplendorosa, firme como o rochedo, mesmo mergulhada nas ansias da dôr?

As luzes que emergem do Coração de Jesus allumiam a origem das coisas e traçam normas segurissimas a toda intelligencia que vem a este mundo: é o Senhor o eterno pharoleiro a lançar raios vividos que estabilizam e solidificam as esperanças dando-lhes raizes no céu de Deus e no céu da alma, o coração.

Determina claramente, evidentemente as normas certas, que sem tergiversações deve trilhar o homem para se alcepremar ás regiões, onde hoje vive pela esperança e bem prestes ha

de viver pela fruição da cristallização dessas esperanças em sublimes realidades. A base da vida humana, no terreno espirital, moral, divino, familiar, social e politico, sobre Elle assenta incommovivelmente. As palavras que se lêem no Santo Evangelho de hoje claramente nol-o dizem: Dae a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus, e são ao mesmo tempo estas palavras garantia da liberdade e da dignidade humana. A impiedade de todos os tempos trata e maltrata este grande principio. Por vezes os homens apossam-se dum farrapo de ideia, exaltam-no, endeusam-no com desprezo manifesto de tudo o que lhe é contrario. Num tempo, a liberdade era a grande deusa que merecia os applausos desassombrados dos homens, até tornar-se o idolo do mundo politico e social: hoje este mesmo mundo mudou de Deus e de idolo, e agora, como outróra, as homenagens e as adorações se dirigem ao Cesar. Mas por uma lei de terrivel contraste, os casos de oppressão se concentram nos paizes devastados pelo terrivel furacão da anarchia, o mesmo que nos que conservam avaramente a concentração do poder nas mãos d'alguns, quer sejam assembleias revolucionarias, quer no poder unipessoal de imperios e monarchias.

Quando as sociedades se separam do centro de toda vida, passam vertiginosamente dum a outro extremo de tyrannia. A balança da justiça a muito custo se mantem no seu fiel, e sómente o que tem lucilações do céu conseguirá escrever plenamente a palavra justiça no grande livro das acções. Ninguem quer ver ensombrecido o seu poder.

Sómente o Christianismo conseguiu delimitar os poderes. A limitação de poderes é um principio essencial ao christianismo. Quem possuia uma migalha de poder tende a lhe exorbitar o limite. Quem escreva esse livro limitado na sua origem e na sua finalidade para ser restrictamente observado merecerá os applausos generosos das massas de plebe e dos intellectuaes. Ninguem, até que Jesus appareceu no mundo, se atrevera a tanto. Quem conseguia guindar-se ás alturas, julgava-se com direitos a dominar nos corpos e nas almas, na intelligencia e na vontade, no temporal e no espirital, na ordem social e na familiar. O Estado era omnipotente para decretar o codigo das creanças, como se se tratara dum codigo de posturas; e desse erro fundamental, quantos outros erros funestissimos se derivavam!

Era necessario que uma voz se alevantasse e se deixasse ouvir no seio do genero humano, que dissesse claramente o que pertence a Cesar e o que a Deus diz ordem. E ouviu-se essa voz sonora. Apanham os phariseus a moeda romana de curso forçado na vastidão do imperio, e indagam arditosamente, hypocritamente se é preciso conceder tudo a Cesar, ou tudo lhe negar. A questão offerencia sérias difficuldades, pois estava rodeado dum auditorio terrivelmente prevenido contra Elle, e militando nos dois campos adversos. Pois bem, Jesus com todo cuidado e amor, e desejoso de instruir aquelles homens que o rodeiam e sobretudo os homens do porvir, pede uma moda, fria como o egoismo, enregelada co-

mo o odio, pesada como uma blasphemia. humilhante para todo patriota ardente, e depois indagando vendo o reverso: De quem é esta imagem? E' do Cesar, respondem-lhe. Pois si é do Cesar, dae-lhe o que lhe pertence, mas não vos esqueças da grave obrigação que pesa sobre vós, de dar a Deus o que lhe diz respeito.

Esta lição, escutada attentamente pelo povo, veio esclarecer a mente dos homens que sempre precisaremos, como individuos que somos desse grande corpo social, de attender ao bem espirital, de olhar para Deus, e de amar o proximo, de cumprir o Decalogo de Deus e as leis escriptas no codigo dos homens, de edificar o nosso proximo e de louvarmos a Deus, de sermos devotados servos do Senhor, e soldados denodados da patria da terra; que não poderá ser bom soldado de Christo, quem trahir a sua patria ou quem a deshonnar com a sua covardia, que a religião solidifica e fortalece os laços humanos, que a patria da terra e patria do céu, nunca foram antagonicas, antes pelo contrario completam-se harmonicamente.

Brilhou a sciencia de Jesus, doutrinou os discipulos, ensinou a humanidade, esclareceu os corações e lançou os alicerces de grandezas heroicas.

*P. Annibal Coelho, C. M. F.*



DOBRADA (Est. S. Paulo)  
Parochia de S. Francisco de Paula

Grupo de Catechistas e alumnos do catecismo por occasião do dia da primeira communhão destes, no encerramento do mez de Maio deste anno. No centro da photographia vê-se o Rvmo. Vigario da Parochia, Conego Miguel Reis.

## DATA AUREA

Em todo o mundo catholico, por determinação do Santo Padre, Pio XI celebrar-se-ha no dia 21 a festa do DIA DAS MISSÕES.

E' a obra pontificia da Propagação da Fé a incumbida de promovê-la. Nada mais justo e nada mais significativo. O Dia das Missões nos relembra as paginas aureas que o catholicismo escreve nos territorios conquistados para a salvação das almas. Os campos missionarios são a prova irretorquível da vitalidade da Igreja. O sangue dos evangelisadores fala com eloquencia irresistível.

### SACRIFICIO MISSIONARIO

A obra da evangelisação dos indigenas, da conversão dos pagãos não se apoia nos recursos humanos, na ambição da gloria, na satisfação de terrenos sentimentos ou inclinações. O missionario caminha por aquelles invios e insalubres campos armado unicamente com o sacrificio.

Mons. Boaventura Arana, intrepido missionario, julgava que o indispensavel nas Missões é regar o campo do paganismo com os suores e com o sangue. Mais tarde essas plantas se apen-doarão de flores e fructos.

Por isso os operarios da fé levam sobre o peito a Cruz que ás vezes penetra até o imo do coração. Procuram o sacrificio como a mais gloriosa venera e honrosa distincção.

Admiravel a vida do P. Verjus, apostolo de Nova Guiné. Vergastado por clima asphyxiante, falta de alimentação, vergado pelo trabalho excessivo, ainda não está satisfeito. Esbraseia-o

a sêde de martyrio. Marca no proprio corpo os signaes da Sagrada Paixão com ferro em brasa. Quando as feridas estão cicatrizadas, renova-as com dura faca, acrescentando-lhes sal e vinagre. Entrega-se nesse estado á meditação dos soffrimentos do Salvador. Para descansar á noite, deita-se sobre uma cruz eriçada de pontas dilacerantes. E ainda pede a Deus o martyrio.

Na hora da sua morte só ficavam na missão 23 pessoas sem baptismo.

A serenidade e destemor em face das contrariedades caracterizam a vida dos missionarios. O P. Estevam, jesuita, cahira nas mãos de facinoras. Imaginando o Padre que lhe cortariam a cabeça, levanta-a com intrepidez e calma.

"Por emquanto — lhe dizem — não queremos degollal-o, senão fazer-lhe a barba!..."

A vida dos missionarios é farta collectanea de taes feitos. Os pregadores da fé em terras de infieis nutrem-se com o pão do soffrimento. Certo dia estavam a conversar com o P. Luis Guyomard. Ireis a Cambodge — lhe diziam — onde os christãos vivem em paz octaviana. Não sereis martyr, não tereis essa gloria.

— Os martyres são preguiçosos — revida. Vão ao céu numa hora e eu quero ir depois de 30 annos de tormentos.

### FESTA SYMPATHICA

Nem seria a primeira vez que elles fossem farejados para o banquete da morte, nas florestas habitadas por anthropophagos.

As revistas missionarias do inicio do presente seculo annunciavam que, no Alto Ubau-

qui, o rei Bangasu dera um banquete ás tribus com a carne de 300 homens massacrados expressamente para o barbaro festim.

E' assim que a relembração dos heróes da fé suscita a admiração e provoca a sympathia. O dia das Missões partilha desse attrahente cunho. Os martyres catholicos que, sem conforto nem interesse humano, se entregam á obra benemerita da extensão da fé com a pregação e com os soffrimentos, merecem ao menos as palmas do elogio e os louros da sympathia. Não ha regatear-lhes esse dever de justiça. São credores á publica admiração.

Os olhares do mundo catholico voltar-se-hão esse dia para as choupanas dos missionarios, para os desertos onde seus pés calcinados procuram o selvicola bravo e indomito. A festa do Dia Missional não podia ser mais opportuna.

Dá inveja realizar obras tão meritorias! Desperta tantos actos de generosidade!... Para auxiliar os missionarios, certa menina privara-se da alimentação durante 15 dias jejuando a pão e agua.

Em Schangai outra creança abstivera-se no espaço de 6 mezes, de parte da alimentação para contribuir ao incremento das missões.

Até na India encontramos o exemplo. Varios estudantes aproveitaram o tempo das ferias para trabalhar como empregados em favor da Propagação da Fé.

Mais commovente é ainda o auxilio dos doentes. Em 1932 os directores da Obra Pontificia pediram as dôres e soffrimentos aos doentes de 376 hospitaes da Italia. Mais de 200.000 enfermos responderam generosamente offerecendo para a conversão dos infieis os incommodos da doença. A mesma resposta veiu de 30.000 doentes da França.

#### A MAGNITUDE DA OBRA

Os acontecimentos mais importantes são recordados em dias especiaes. O Dia das Missões nos lembrará a relevancia da conversão dos infieis e o desassombro dos aguerridos combatentes da fé.

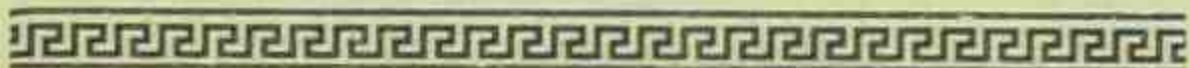
Por isso occupa o primeiro lugar entre as obras missionarias esta da Propagação da Fé. A cruzada missionaria estende seu campo de acção. Mas as forças humanas fallecem. São poucos os missionarios. "Faltam operarios divinos". Não tendo em conta os 300 milhões de hereges, scismaticos e judeus, correspondem a cada missionario actualmente 65.862 infieis, espalhados por immensos territorios, sem communicações e sem recursos para a construcção de escolas, egrejas e institutos de beneficencia.

Os infieis, entretanto, pedindo missionarios. "Não é nossa a culpa — diziam certos pagãos ao Vigario Apostolico. — Os missionarios não vivem comnosco. No dia do juizo diremos a Deus que a culpa foi dos que não vieram mostrar-nos o caminho da salvação".

Como é impressionante o brado do gentillismo que se approxima da Egreja! Indiscutivel, de conseguinte, auxiliar esta obra, a primeira de todas, na expressão de Pio XI.

No DIA DAS MISSÕES, em nome do Pontifice e em nome da consciencia catholica, contribuimos á evangelisação dos infieis "com a communhão desse dia" e com a "Inscrição na obra Pontificia da Propagação da Fé".

P. Asterio Paschoal, C. M. F.



## O pão nosso de cada dia dae-nos hoje!



*E os que veem deante de si o pão da Providencia agradecem a Deus. Quem lh'o procurou? O Missionario. E ao Missionario, quem lh'o deu? A caridade dos bons. Aos bons, portanto, pelas innumeras obras das missões, estende-se a mão, desde aquella do Vigario de Christo até a do ultimo e mais occulto Missionario. Pedem por amor daquelle que MORREU POR TODOS OS HOMENS, afim de que seja pródiga a nossa generosidade no dia das Missões. Trinta mil escolas, 800 hospitaes, 2.000 orphanatos, 100 leprosarios, 400 asylos, 3.000 dispensarios e outras obras florescem nas missões unicamente acalentadas pelo sol da caridade christã...*

## LAMP EJ OS

POLITICA!... — POLITICA!...

## CONTRASTES



ARDE fria e chuvosa. O céu toldado de nuvens, entornou sobre a terra as aguas a torrentes.

Procurando um albergue contra as bategas frias da chuva, vi acolher-se sob o portico do templo, um velhinho alquebrado, cujas pernas tropegas recusavam-se a caminhar.

Contemplei-o alguns momentos, e o seu estado tocou profundamente a minha alma. Os seus longos cabellos brancos em desarranjo, cahiam-lhe revoltos sobre os hombros curvados.

Teria talvez oitenta annos. O seu rosto pallido apresentava esse aspecto dolorido que sabe communicar a desgraça e o soffrimento. O olhar era triste, magoado, perdido na abstracção dos mais secretos pensamentos.

Movido por esse sentimento de compaixão que inspira naturalmente a desgraça, approximei-me do velhinho, e com elle entrei a palestrar, recahindo a conversa no passado de sua vida. Não me foi difficil descobrir no bom do velhinho um conjunto de bellissimas qualidades.

Entendimento lucido e bem cultivado, alma bondosa e de nobres sentimentos, coração generoso e grande, que conhecia perfeitamente a sciencia de compadecer e de amar...

Fôra moço e muito rico! A sua caridade não conheceu limites. Minorar os males alheios foi sempre sua divisa. Consolar todas as dôres, era seu supremo prazer.

Já andára tambem, nos seus bons tempos, immiscuido nas rodas da politica...

Por vezes as multidões o acclamaram entusiasmadas.

Teve seus dias de gloria, mas viveu para o proximo sem se preoccupar do seu futuro.

Si os males e as dôres tambem o attingissem?... — Nisso não pensava...

Alguem, mais tarde, teria delle compaixão e viria tambem minorar seus males e consolar suas dôres...

Hoje, era um pobre vencido na lucta da existencia, e soffria as amargas consequencias da mais triste desillusão. A ingratição humana o deixára percorrer os caminhos lamacentos sem roupa, sem abrigo, a dormir tiritando no relento e na chuva...

A turba anonyma, que outróra o acclamára, passava hoje a seu lado lançando sobre elle um olhar desdenhoso, e levando desenhada no seu rosto a mais cruel indifferença para com elle.

E este desdem e esta indifferença deveria certamente fulminar a alma desse farrapo hu-

mano, perdido no immenso mar da vida, como o destroço dum naufragio...

Eu sei dizer, que o sympathico velhinho, ao terminar o relato triste da sua historia, deixava cahir duas lagrimas ardentes produzidas pelo soffrimento do desengano.

\* \* \*

O tempo melhorou, e o velhinho venerando, de longos cabellos brancos, se despediu de mim agradecendo-me, sensibilizado, o bom trato que lhe dispensára e as palavras de conforto com que procurei encorajar seu coração cançado.

Arrastando com difficuldade suas pernas, pouco a pouco foi-se perdendo de vista na curva da rua parallela ao Santuario.

A sós, pensei commigo mesmo: Como são ingratos os homens!...

\* \* \*

Depois da chuva torrencial, serenou-se a atmospheria, dissiparam-se as nuvens, appareceu de novo o sol, e ficou uma tarde diaphana e radiante.

Num bonde electrico transportei-me ao centro da cidade. Estavamos em plena effervescencia de periodo eleitoral. Dois partidos, ambos poderosos, disputam-se a victoria do pleito. A propaganda é activissima...

Numa das praças mais centricas da cidade, pude apreciar o espectaculo que offerecia uma compacta multidão de jovens que agitavam aos ares bandeirinhas com o distinctivo do seu partido...

Era um comicio de propaganda eleitoral. — Succederam-se os discursos enaltecedores das qualidades dos seus candidatos, davam-se vivas delirantes e expressivos e, para pôr fim á animada manifestação um nutrido coro de vozes entoou o costumeiro:

Nós queremos...

Nós queremos...

Era um delirio de entusiasmo. Aquelles candidatos haviam de ficar muito contentes com as acclamações dos seus adeptos...

Mas eu, reconstruindo em minha imaginação a historia do bom velhinho, pensei: Como o mundo engana, como a politica illude!...

Eleva hoje os seus candidatos até o mais alto das nuvens, e os deixa amanhã atirados, com desprezo, na beira lamacenta da estrada!...

*Politica! — E's uma illusão que mente!*

*Politica! — E's uma mentira que engana!*

*Politica! — E's um engano que illude!...*

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



*Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria*



1. RIO BRANCO: Meninas Maria e America. — 2. RIO CASCA: Menina Francisca Souza Lopes. — 3. RIO BRANCO: Francisco de Assis. — 4. JUIZ DE FÓRA: Menino Paulo Mansoldo. — 5. PORCIUNCULA: Sr. Antonio Domingos da Silva, Anna Araujo Silva, filhos, genros e netos.

Sciencia e fé

Na sua viagem á volta do mundo, da qual regressou apenas ha semanas á Roma, visitou o grande sabio catholico Marconi, a Universidade de Pekim, a convite do Delegado Apostolico, Monsenhor Antoniutti.

Esta Universidade, dirigida pelos Missionarios do Verbo Divino é frequentada por alumnos catholicos, protestantes e até pagãos, destes talvez o maior numero. Marconi ao visitar as dependencias da Universidade, demorou-se uns minutos em humilde oração na capella. Foi o facto que mais impressionou os alumnos pagãos: um sabio do valor

de Marconi ajoelhado diante do Sacratio! E maior, se possivel, foi a admiração dos pagãos, quando ouviram a magnifica profissão de fé feita por Marconi no discurso que fez em resposta á saudação do Reitor da Universidade.

Marconi, depois de falar do Papa, do grande Papa que toda a humanidade admira, firmou que era a sua fé que o guiava nas suas grandes descobertas e sempre que dava um passo mais adiante nellas, se ajoelhava a adorar a Deus Infinito, Senhor de toda a Sabedoria e Perfeição. O effeito destas palavras foi tão profundo que varios alumnos pagãos se converteram ao catholicismo. O facto que constituiu talvez o momento mais bello da surpreendente viagem do grande sabio catholico, causou em Pekim viva impressão.

# TRAÇOS BIOGRAPHICOS DE D. Carloto Fernandes da Silva Távora

SAUDOSO BISPO DE CARATINGA

Minas-Brasil

ABRIL DE 1934

Por VERA CRUX

## CAPITULO II

### PRIMEIROS ESTUDOS

A unica ambição do Sr. Antonio Fernandes, ou antes, seu objectivo culminante, era a instrução dos filhos. Para realizar tão importante objectivo, empregou todos os meios possiveis, quer no ponto de vista material, como sobretudo, no intellectual e moral. Para perfazer o peculio necessario, labutava constantemente, em viagens ininterruptas, desenvolvendo o commercio do gado vacuum entre Piauí (1) e Ceará.

Aquelle solar já se compunha de perto de cinquenta pessoas, pois, além dos dezeseis filhos, havia ainda trinta escravos! D. Idalina occupava-se com as filhas e escravas na fiação do algodão, na costura e rendas de bilros, assim como na criação dos filhos e direcção do lar assaz numeroso.

Aquella mulher extraordinaria gozava uma saude perfeita, de sorte que nunca precisou de medico no nascimento dos dezeseis rebentos; além de os haver criado todos sadios e robustos, veio ella a tomar o primeiro purgativo aos 70 annos!

O pae se preocupava especialmente com a primeira escola de formação para aquellas crianças, em ambiente demasiado escasso de intellectuais, e mais ainda, de interesse pela vida mental.

Havia por aquelles sertões afastados um illustre ancião, conhecido pela denominação de "MESTRE VICTORINO", jesuita disfarçado, dos expulsos de Portugal pelo Marquez de Pombal, com quem o Sr. Antonio Fernandes contratou varios verões (2) seguidos, aulas a domicilio, em dois periodos, na Fazenda.

Frequentavam essas aulas, não só os filhos mais velhos do casal, como duas primas — Olympia e Eugeninha — filhas do irmão unico do pae, Bernardino Fernandes da Silva Távora, residente na "Gurguéa", duas leguas a Oeste da Boa Altura.

Muito aproveitaram aquellas crianças intelligentes, cujas predisposições, não ha duvidar, já se revelavam pujantes, não só pela hereditariedade da raça, como pelo forte estimulo inspirado pelos pais.

Naquelle viveiro de estudos preliminares muito se distinguiu o segundo filho, homonimo do pae, e que ingressando no seminario de Fortaleza (3), tornou-se, desde o 2.º anno de curso, orador notavel e publicista fecundo — Monsenhor Antonio F. da Silva Távora, de quem nos occuparemos noutro capitulo.

Francisca, a irmã primogenita conhecida pelos mais velhos por Chiquinha, e pelos mais jovens, por Quiquinha, foi a Professora dos seis ultimos irmãos, após o fallecimento prematuro de seu pae, victimado por uma serpente, aos 17 de novembro de 1871.

Como se pode verificar, nimamente proficuas foram as aulas da irmã primogenita, pois de seus alumnos, ordenou-se Carloto, formaram-se em direito Elisiario (4) e Belisario (5), recebendo tambem sufficiente instrução primaria as tres meninas, das quaes se salientava Constan-

ça (conhecida por Tancinha), como a mais talentosa, e a quem Carloto distinguia por uma predilecção especial.

As provações, como veremos, vivificam a alma; aquella familia deveria progredir doravante, aos remos do joven Francisco que, para evitar a sahida fortuita de seu 2.º irmão do seminario, tomou a direcção da familia o heroe juvenil que, aos dezoito annos, cumpria exuberantemente a missão de 2.º pae.

Chamava-lhe papae a postuma Maria, por ter sido o homem que conheceu em casa, no exercicio daquella função.

D. Idalina não se deixou acabrunhar pelo acontecimento luctuoso; comprehendendo a necessidade do heroismo, tanto mais agora que problemas importantes deveriam ser resolvidos, continuou, apesar das lágrimas crepitantes enxutas pelo lenço da resignação, a dirigir aquelle barco, no momento mais tormentoso, qual fosse a adolescencia dos filhos, timbrando sempre, em firmalos, cada vez mais, na fé christã e nas virtudes de que ella era o mais sublime exemplar.

Assim navegava a nau esperançosa, á espera da ordenação do joven Antonio, que não deveria tardar. As ferias passadas por este em casa eram qual fagulha da chamma alimentada por quelles corações, absortos na esperança de dias mais venturosos.

E, quando as arapongas detonavam suas notas agudas ou as cauhãs seus gemidos pungentes, fitava o céu estrellado aquella familia, depositando sua confiança na sua Padroeira — Nossa Senhora das Candelas, duas leguas distante.

Aquelle annel de corações se entrelaçava aos pes do santuario familiar, na recitação do "Rosario", cujas preces quais perolas fulgurantes, subiam ao throno divino, obtendo graças extraordinarias, como fosse a santificação de um de seus felizes membros.

S. Paulo, 12 de outubro de 1934.

(1) Estado vizinho, delle separado pela serra da Ibiapaba.

(2) A estação secca, de junho a dezembro.

(3) Capital do Estado, ao nordeste do mesmo.

(4) Magistrado, falleceu no Jaruá, como presidente do Tribunal de Appellação.

(5) Tabellião no Rio e Chefe de Policia no governo do Marechal Hermes da Fonseca.

## Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

### IBITINGA

Em memoria de D. Laudelina de Paula Santos, o seu esposo, Sr. Antonio Francisco dos Santos e Familia . . . . .	100\$000
Sr. Call Jacob Issa e Familia . . . . .	20\$000
Dr. Theodolindo Castiglione e Familia . . . . .	25\$000
Sr. David Barison e Familia . . . . .	20\$000
D. Christina Affonso da Rocha e Familia . . . . .	20\$000
Sr. José Orefice e Familia . . . . .	20\$000
Dr. Odilon Mello Franco e Familia . . . . .	20\$000

(Continúa)



## Notas Missionarias



ADA mais sublime que o ideal missionario. O Santo Padre o quer na alma de cada um dos seus filhos. Direi como *Guido de Fontgalland*: — *O Papa o quer, é preciso, é preciso!*

Sim, façamo-nos todos Missionarios.

As Missões e a Acção Catholica são os dois grandes pensamentos da Igreja na hora que passa.

Ambas têm um fim: — *diffundir o Reino de Christo.*

E' preciso que *Elle* reine em todo Universo.

Que haja um só rebanho e um só Pastor!

A *acção catholica* é a reconquista do reinado de Christo na sociedade contemporanea, nos paizes christãos avassallados desde a Reforma e Revolução, pelas pragas do Liberalismo, do Livre Exame e de perigosas e subversivas doutrinas. E' a lucta contra o materialismo, que tudo inspira no mundo moderno: — arte, sciencia, politica, etc.

Emfim, contra o neo-paganismo contemporaneo. Comprehendel-a, pratical-a é uma necessidade.

Só ella poderá realizar o programma de Pio X: "*Instaurare omnia in Christo!*" — Tudo restaurar em Christo!

A *acção missionaria* tem outro campo — o das conquistas para o Reinado de Christo. Não se trata de rechristianisar, de um despertar da fé, mas sim de uma conquista verdadeira d'aquelles que nunca receberam a luz da fé — os pobres pagãos, sepultados nas trevas da idolatria.

E' conquista, não reconquista.

E' christianisar e não simplesmente rechristianisar.

Qual das duas obras é mais importante?

Entre *Acção Missionaria* e *Acção Catholica* o Santo Padre não parece distinguir ou estabelecer hierarchia. Trata-se do Reino de Christo, do bem das almas, de *conquistar e reconquistar* o que de direito pertence ao Rei dos reis. Entretanto como ainda mais dolorosa é a situação dos pobres infieis sepultados nas trevas, Pio XI se fez o grande, o incomparavel Missionario, despertando a alma da Igreja para as Missões.

O que vemos em todo mundo missionario é a pagina mais bella da historia da Igreja: Grande Pontifice!

E' o Papa das Missões!

\* \* \*

— Como ser Missionario?

— Como ajudar as Missões?

— *Pela oração.*

Santifiquemo-nos, sejamos apóstolos da prece pelas missões.

*Pela esmola.* — A esmola para as missões é a benção que Nosso Senhor faz descer sobre nós e nossas familias.

Lembrai-vos da familia abençoada de Santa Therezinha!

Socorrer os pobres infieis, ajudar os Missionarios a conquistar almas para o reino de Deus!

Que bem póde fazer esta esmolazinha da Obra da Propagação da Fé. Dai-a de coração! Deus vos restituirá cem por um, nesta e na outra vida!

Finalmente podemos socorrer as Missões ainda mais que com a esmola material, com a moeda rica do soffrimento.

*Orar, trabalhar, soffrer!*

Tudo pelos Missionarios e pelas Missões!

Que bello ideal!

\* \* \*

O soffrimento é fecundo e precioso.

E' um meio seguro de salvar almas.

Sem as lisonjas do amor proprio a que fica em perigo o apóstolo, e sem as consolações do trabalho activo.

Estar no fundo de uma cama a soffrer e trabalhar como um grande missionario! Haverá pensamento mais consolador? Sim, não é phantasia, é realidade.

Si soubessem os enfermos o que perdem quando se revoltam contra o soffrimento e blasphemam contra o céu!

A resignação christã é um balsamo suave, é fecunda e poderosa.

Compreendeu bem o valor real do soffrimento, a União Missionaria do Clero na Italia, organizando a *Jornada dos soffrimentos*, o "*Dia do soffrimento*" em todo paiz.

No Dia de Pentecostes milhares de enfermos offerecem seus soffrimentos pelas Missões. Este anno foi celebrado com optimos fructos o Dia Missionario dos doentes pelas Missões. Que espectáculo commovedor! A União Missionaria do Clero Italiano fez uma grande propaganda da "*Jornada*" em todo Paiz, pelo Radio, pela Imprensa Diaria e pelo pulpito.

No dia de Pentecostes deste anno, celebrou-se o dia dos enfermos em 200 dioceses italianas. Participaram da cruzada santa 260.000 enfermos de 1.435 hospitaes.

Offereceram todos os seus soffrimentos pela conversão do mundo pagão!

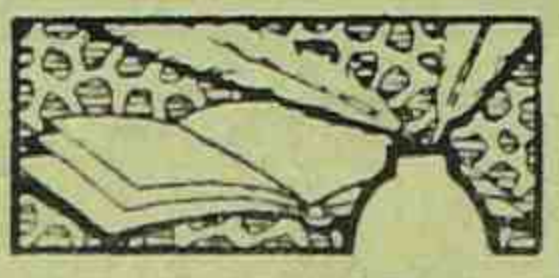
Que rico thesouro!

E' preciso saber o valor do soffrimento para se fazer idéa da rica messe de conquistas de almas para o céu. Portanto, até os pobrezinhos, os enfermos, os desvalidos, os que não podem offerecer para as Missões a esmola material, todos e principalmente os que soffrem poderão ajudar as Missões!

A exemplo de Santa Therezinha, pois offerecei vossos sacrificios e preces fervorosas pelas Missões!

P. Ascanio Brandão

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

Damos abaixo, á título informativo apenas, as referencias que traz a imprensa diaria sobre os trabalhos do professor Georges Claude, em aguas nacionaes, de que fallamos no nosso numero anterior.

Na manhan do dia 8 dos fluentes, o professor Georges Claude recebeu a bordo do "Tunisie" as visitas de diversas personalidades.

O navio olhado de frente em nada se distingue de qualquer outro; mas, olhado da popa dá a impressão de uma usina.

A parte que fica por detrás da coberta, a bombordo, é occupada, em quasi toda a extensão, por enorme tubo, destinado a recolher, com a rapidez de 5 metros cubicos por segundo, a agua das profundidades do mar. Um tubo analogo, situado a estibordo, destina-se a recolher a agua tepida da superficie.

Por meio de bombas, a agua fria e a agua tepida são conduzidas a um reservatorio, dividido em compartimentos onde se produzirão a ebulição e a condensação das mesmas e, depois, o seu encontro com aguas de diversas temperaturas. O entre-choque, provocado por esse encontro, vae pôr em movimento oito turbinas de 275 kilowatts, fornecendo força motriz ás bombas e outras machinas, especialmente um compressor á ammoniaco, que servirá para fabricação do gelo. Os blocos de gelo, assim fabricados, são apanhados por aparelhos especiaes, que os collocam sobre um tapete rolante, por meio do qual são conduzidos para bordo de lanchões apropriados.

— O embaixador argentino, dr. Ramon Carcano, enviou ao cardeal d. Sebastião Leme, em Buenos Aires, este telegramma:

"No momento em que s. eminencia chega a terra argentina, desejo que encontre minha homenagem e admiração a seu talento e virtude, vibrando entre os applausos da multidão de todas as nações".

— Por ocasião da chegada do cardeal Pacelli ao Rio, formará uma divisão do Exército sob o commando do general João Gomes.

Essa tropa se estenderá em linha, desde a praça Mauá até o palacio Episcopal onde será hospedado o secretario de Estado do Vaticano.

— O governo do Estado sul-riograndense decretou a extineção da taxa bromatologica para todas as cooperativas e outras entidades productoras de banha que possuam montagem segundo as ultimas exigencias do Ministério da Agricultura. Até agora gosam das vantagens da medida duas cooperativas.

— O commandante do navio-escola "Almirante Saldanha" radiographava o dia 10 dos cadentes ao ministro da Marinha communicando que ás 11 horas desse dia, o navio se encontrava a 150 milhas do cabo de São Roque, navegando á vella. Acrescentou aquelle commandante que, prestes a tocar em terra do continente, a guarnição enviava a sua primeira saudação á marinha de guerra, a que se orgulha de pertencer.

— A proposito da inauguração do monumento que Juiz de Fôra ergueu á princeza Isabel, a

Redemptora, no Parque Mariano Procopio, o sr. Raul de Azevedo recebeu de d. Pedro de Orleans e Bragança, a seguinte carta:

"Attersee. Ober. Desterrich, 29 de Agosto de 1934.

Prezado sr. Raul de Azevedo. Muito lhe agradeço de ter lançado a idéa de um monumento á memoria de minha querida mãe e de coração me congratulo ter essa idéa obtido o exito que alcançou.

Li, na remessa dos jornaes que o sr. me mandou, o bello discurso que pronunciou nessa ocasião e a maneira grandiosa como essa cerimonia se desenrolou.

Receba, prezado sr. Raul de Azevedo, as minhas lembranças e creia seu muito affeiçoado, Pedro".

## VATICANO

O "Osservatore Romano" dedicou, dias passados, um longo artigo ao Congresso Eucharístico de Buenos Aires. O artigo é acompanhado de photographias do cardeal Pacelli, do presidente Justo, de monsenhor Copello, arcebispo de Buenos Aires e de monsenhor Felipe Cortesi, nuncio apostolico na Argentina.

Parte do artigo é dedicada á historia dos congressos eucharísticos, depois do que se reuniu em Lille em 1881 e a cidade de Buenos Aires, desde o dia da sua fundação.

"A cidade — termina o orgão do Vaticano — que recebeu no dia do seu nascimento o nome muito santo de Trindade Buenos Aires, que foi chamada pela sua fé "Ciudad de la Trinidad" e Ciudad de Nuestra Señora, não conhece na sua historia dias mais memoraveis do que os que a esperam".

## ITALIA

O sr. Mussolini assistiu, cercado de todos os membros do governo, á missa de "requiem" celebrada na Igreja Nacional de S. Luiz dos Francezes, em suffragio da alma do sr. Louis Barthou, mandada rezar pela embaixada da França.

O sr. Mussolini, acompanhado do embaixador, sr. de Chambrun, e do sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, tomou logar no côro. O governador de Roma, o barão Pompeu Aloisi e o director de ceremonias do palacio estavam tambem presentes.

Os carabineiros em uniforme de gala montavam guarda ao catafalco, coberto por uma grande bandeira franceza.

Todo o corpo diplomatico estava presente. Entre as numerosas personalidades de destaque, assignalava-se o almirante Thaon, o professor Marpicat, vice-secretario do Partido Fascista, o prefeito da cidade, generaes e commandantes de corpos do exercito e divisões, representantes do Senado e da Camara da Academia da Italia, do Instituto Internacional de Agricultores, de associações mutuas e de ex-combatentes, e o príncipe e a princeza de Radziwill.

Toda colonia franceza compareceu ao acto. Monsenhor Vidal, conselheiro canonista da embaixada da França junto ao Vaticano, celebrou a missa e deu a absolvição.

## HESPAÑHA

Parece que a interrupção das communicações telephonicas entre a Hespanha e a França foi ordenada pelas proprias autoridades hespanholas que desejam applicar censura rigorosa ás noticias inexactas ou tendenciosas enviadas á imprensa estrangeira.

— Haja vistas á nota publicada pela embaixada da Hespanha na Capital franceza:

“Dada a persistencia com que as communicações telephonicas com o estrangeiro são utilizadas para a transmissão de noticias falsas inspiradas no proposito deliberado de prejudicar a Hespanha, o governo da Republica resolveu suspender temporariamente este modo de communicação para transmissão de noticias deixando, entretanto, livre o emprego de todos os demais meios.

O governo hespanhol fornecerá doravante ao exterior informações veridicas sobre a situação na Hespanha quer directamente, quer por meio do radio ou ainda por intermedio de seus representantes no estrangeiro”.

— Dá-se como certo que o ex-presidente do Conselho, sr. Manuel Azana, foi transferido de Barcelona para Madrid. Parece que o ex-chefe do governo não será pronunciado pelos acontecimentos de Barcelona, dos quaes não teve participação, não os aconselhou nem os approvou.

Todavia, será posto á disposição do juiz especial de Madrid, a quem está affecto o caso de contrabando de armas.

## FRANÇA

Mais um acontecimento triste e profundamente lamentavel veiu enlutar esta civilização formulista e cerebrina. Disse bem aquelle philosopho: Senhores, não ha direito de applaudir as premissas e enforçar as consequencias. Eis o fruto que colhe o mundo e alcança a humanidade cada vez mais desnorçada e confusa. Essas tempestades que convulsionam a vida intima dos Estados e povos, são corollario fatal de aquelles ventos insuflados, um dia mais outro tambem na folha leviana e mal aconselhada. Eis o inimigo!

Dias atraz, recebiamos, em letras de parangona, esta espantosa noticia inserta por entre as columnas dos rotativos. O soberano yugoslavo foi alvejado a tiros quando desembarcava em Marselha, para a sua visita á França. O titular do Exterior francez, sr. Barthou, gravemente ferido, poucos momentos teve de vida”.

Logo que o sr. Louis Barthou foi transportado para o hospital, os medicos que o examinaram resolveram proceder a uma intervenção cirurgica urgente, no ante-braço attingido. O ferimento não parecia então em condições de pôr em perigo a vida do ministro de Negocios Estrangeiros da França. Todavia, quando os cirurgiões iniciavam a operação, sob a acção do chloroformio, produziu-se hemorragia, tornando-se necessaria uma transfusão de sangue, a qual foi immediatamente iniciada. O estado do sr. Barthou peorou consideravelmente e pouco depois o ministro fallecia devido ao grande enfraquecimento. Eram 7 horas e 45 minutos.

## PORTUGAL

Sob a presidencia do coronel Linhares de Lima, presidente da municipalidade, realizou-se a cerimonia da collocação de uma placa commemorativa na

casa onde residiam e morreram o poeta brasileiro Gonçalves Crespo e a sua esposa, a escriptora portuguesa d. Maria Amalia Vaz de Carvalho.

Falaram nessa occasião o conselheiro municipal sr. Pastor de Macedo, e o jornalista Christovam Aires.

Assistiram á cerimonia membros da familia Crespo e grande numero de personalidades.

— Os acontecimentos da Hespanha estão sendo acompanhados em Portugal, com o maximo interesse, e a propria imprensa não occulta o receio de que as doutrinas extremistas venham a perturbar ainda mais a vida do paiz vizinho.

O orgão officioso “Diario da Manhã” diz, a esse respeito:

“E’ inutil pensar que os revolucionarios ibericos se batem pela democracia ou pelo liberalismo. O objectivo desses revolucionarios é ligar a Peninsula a Moscou, na esperanza de collocar a Europa entre dois focos revolucionarios sovieticos irreductíveis”.

O jornal conclue fazendo grandes elogios ao sr. Alexandre Lerroux, que sempre se manteve fiel aos principios da ordem. E conclue:

“A victoria do governo de Lerroux é muito bem recebida em Portugal”.

— O governo portuguez entregou aos estalleiros inglezes a somma de 49.600 libras esterlinas para a construcção de novas unidades destinadas á esquadra portugueza.

## ARGENTINA

Os peregrinos brasileiros ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires, e prevalecendo-se da oportunidade, presididos pelo cardeal D. Sebastião Leme, visitaram o santuario de N. S. de Lujan e offereceram magnifica bandeira de seda. Os visitantes em numero superior de 500 assignaram o livro de ouro destinado a registrar os nomes das pessoas que prestam homenagem á milagrosa imagem. D. Sebastião Leme acrescentou: “Na nossa bandeira nacional que aqui deixamos, palpita a alma da nossa patria, amiga da querida Republica Argentina”.

Numa manifestação de fé religiosa sem igual, trinta e cinco mil soldados e varios milhares de peregrinos, renderam o dia 13 solenne homenagem á padroeira da Argentina, Uruguay e Paraguay, a Virgem de Lujan. Padroeira do Congresso Eucharistico, a Virgem de Lujan conta 17 milhões de devotos.

Noticiou-se primeiramente que a imagem da Santa Virgem seria transportada da Basilica de Lujan para o Parque de Palermo, onde foi rezada a missa esse dia. A’ ultima hora, entretanto não se pôde fazer essa transladação, em vista de terem os technicos se manifestado contrarios ao mesmo. Essa providencia causou grande desapontamento, principalmente á massa incalculavel de paralyticos que tinham occorrido ao Parque de Palermo afim de assistir á missa e implorar á Santa milagrosa que suas visasse os seus males.

A cerimonia religiosa teve a presidencia do cardeal Pacelli: um contingente de 35 mil homens o Exército e Marinha formaram em homenagem á Virgem de Lujan. Simultaneamente seis navios de guerra desfilaram através do rio em continencia á Santa Milagrosa e ás altas autoridades da Republica e da Igreja, enquanto 4 esquadrilhas de aviões militares evoluíam sobre o local. O presidente Justo e os membros do Gabinete receberam a communhão durante a missa. Todos os soldados commungaram durante a missa. Essa cerimonia decorreu normalmente, tendo sido encarregados do mesmo 175 padres e diaconos.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (100)

# Layeta

Tu não sabes como eu, mãe querida, o valor moral que dão uns milréis no bolso... uns tostões, nada para os ricos, nada para os remediados, muito demais para o que não os possuem... Até agora nós comemos pouco a pouco as joias, os talheres de prata, os trajes de seda, a roupa branca... mas afinal das contas alguma coisa havia para vender, e, ainda que doesse, vendia-se... agora já não podemos vender nada... que fazemos?... devemos dois mezes de aluguel da casa, e o caseiro não me ve com bons olhos quando me encontra na escada... Compreendendo-o mamãe, vale mais morrer ou matar-se!... é a mesma coisa!...

— Ah! Bernardo!... que mal me faz ouvir-te essas cousas!

— Mas não é certo, mamãe?...

— Havemos de pensar nas cousas da vida eterna... no céu... lá, sim que será a virtude premiada!...

— E entre tanto aqui no mundo ver-te padecer abandonada a morreres de miseria?

— Não morreremos, filho, has de ver, Deus não abandona a seus filhos.

— Mas parece, ao menos!... murmurou ironicamente o pobre moço. Os velhacos sobem, têm boa casa, boa mesa, ricos vestidos, lindo carro, considerações sociaes, prazeres e quanto na vida é gozar; ninguém os desestima, ninguém os despreza, ninguém foge delles, ainda que todos saibam que aquella fortuna foi mal adquirida, que gastam muitissimo mais do que ganham... Os pesos não tem marca e rodam na casa delles que é um contento... ninguém pergunta ao rico donde tirou ou como fez seu capital... Si essas cousas se averiguassem, que historias se veriam!... Convence-te, mamãe, a questão está em que o código não nos possa apanhar: é ladrão quem rouba um peso e se deixa pilhar... quem sabe roubar muito e burlar a justiça, esse é um homem de talento que sabe fazer fortuna!...

— E Deus, Bernardo?...

— Mamãe, as mulheres sempre mettem a Deus em tudo.

— Como nunca podemos prescindir del-le, meu filho, e sinto muito que algumas vezes o faças tu... As mulheres, assim como os homens, façam ou digam o que quizerem,

sempre encontrarão a Deus mettido em tudo ou encontrar-se-ão a si mesmos mettidos em Deus, de cuja providencia não podem subtrahir-se. Só te posso desculpar pensando que a necessidade tem cara de hereje, e faz com que digas cousas que não sentes, porque tu não és mau, meu filho... és infeliz!...

— Vejo-te soffrer sem consolo, emquanto os perversos gozam, e te pergunto: são estas as justiçaes de Deus?...

— Cala, blasphemo!, exclamou a pobre mãe com accento severo.

Nosso jovem obedeceu: foi sentar-se no extremo da alcova, e apoiado a cabeça na parede, com as mãos mettidas nos bolsos da jaqueta bem velha, cheia de ultrajes do tempo, desfiada a poder de passar a escova, deixou vagar errantes seus olhares pelo tecto, pensando Deus sabe o que...

Era uma familia infeliz duma vez. Feliciano Garcia chamava-se a doente; seu marido abandonara-a depois de lhe infligir maus tratos, victima innocente duma doença que se manifestara em chagas hediondas que iam acabando com ella pouco a pouco... Pertenciam á classe media: ella era filha dum empregado e recebera boa educação... elle, advogado sem causa, foi descendo na escala social, depois dedicou-se a dar aulas de gramatica, historia e geographia... mas isso o rebaixava demais: isso era trabalhar e era ir de encontro ás suas idéias de que o trabalho foi feito para os burros e para tontos... pareceu-lhe jogar a ver si ganhava, e umas vezes perdendo até o relógio, e outras ganhando uns poucos pesos: hoje de amanuense nalguma officina do governo a manhan cessante e aborrecido, foi passando os annos... Tinha dois filhos: Bernardo, que chegou a bacharel, e procurou logo collocar-se para ajudar sua mãe, a quem amava tanto como desprezava a seu pai... e Concha, uma preciosa moreninha que aprendera a costurar com uma modista de fama; e pela primeira vez fôra havia tres dias á casa duma senhorita mui rica, para ajudal-a a costurar os vestidos de primeira Communhão que ia presentear a umas meninas pobres.

Recommendara-a Marcella; e a moça foi muito satisfeita por ter com que alliviar assim a situação de sua casa, que era desoladora, porque abandonadas por seu pai, porque depois de adquirir o feio vicio da embriaguez e de dar nellas brutalmente, fôra parar na cadeia e de lá ao presidio por ter feito uma morte, acabrunhada pela vergonha, faltas de todo recurso, sem amigos, porque não ha amigos na desgraça, necessitavam trabalhar muito para sustentar-se em meio daquelle abandono...

(Continúa)

# HUMORISMO

— Você é acusado, diz o juiz, de ter entrado na casa do queixoso e de lhe ter batido.

— Senhor Juiz, isso não foi senão um excesso de boa educação. Minha mãe ensinou-me que não entrasse em parte alguma sem bater.

No tribunal, o advogado de defesa, para o de acusação:

— Saiba, caro collega, que estou a cavallo sobre o Código.

— Tome cuidado, collega, deve-se desconfiar dos animaes que se não conhecem.

— Oh que horrivel nevralgia!  
— Mas de onde te veio isso?  
— Sei lá! O dicionario diz que vem do grego, mas eu não creio: soffro immenso e nunca estive na Grecia.

— Conhece o Dr. Elias?  
— Perfeitamente.  
— A sua reputação como medico parece-me universal, heim?  
— Sim, estende-se até o outro mundo!

Em um collegio de meninas:  
O professor — D. Josephina, si lhe disser que o cerebro feminino pesa vinte grammas menos que o masculino, que conclue dahi?

D. Josephina — Que nos cerebros femininos não entra questão de quantidade, mas de qualidade.

— E' singular! — dizia um velhote, procurando — não tenho aqui os meus oculos, pois tinha-os agora mesmo aqui ao pé... E' singular!

— O avô engana-se — disse um rapazito, estudante em uma escola municipal — oculos é plural e não singular.



**QUE LINGUA SUJA...!**  
tu tens meu filho!  
*Hoje à noite, antes de te deitares para dormir, tomarás uma colher de*

**MAGNESIA S. PELLEGRINO**  
PURGA, REFRESCA E DESINFECTA O ESTOMAGO E INTESITINOS

DOR DE DENTES?

**Cêra Dr. Gustosa**

Passa em 5 minutos

Superior aos remédios líquidos.

Distribuidora:

"CASA HERMANNY" — Rio.

## Presepios para o Natal



Com 18 figuras em terra cotta, mais 12 bichos, gratis para os presepios ns. 3 e 4. 1 Menino Jesus, 1 Nossa Senhora, 1 S. José, 1 Anjo, 3 Reis Magos, 1 Vacca, 1 Burro, 1 Camello, 1 Pastor, 6 carneiros e 1 gallo.

PREÇOS:

Presepio n. 1	9\$000
" " 3	22\$000
" " 4	35\$000
" " 5	45\$000
" " 6	80\$000

Para o portê mais 10 %

Peçam a nossa lista de preços

CASA NOÉL de QUEIROZ & Cia. — Lad. Cel. Rodovalho, 25  
Phone 9-9220 — Caixa Postal, 279 — São Paulo

## Livro de Corte "Santa Ignez"

O MELHOR para aprender o corte  
5.ª edição 12\$000

Para o interior e outros Estados  
13\$000.

Pedidos com a importancia á  
Escola de Corte "Santa Ignez",  
R. da Liberdade, 220, S. Paulo ou  
á Administração da AVE MARIA  
Caixa Postal, 615 — S. Paulo

UM LIVRO INDISPENSÁVEL  
NO LAR



## "Almanach da Ave Maria"

O melhor amigo das Famílias

Animados pelo exito e acceitação do ALMANACH DA "AVE MARIA", de 1934, resolvemos publical-o novamente para o anno de 1935, esperando igual e maior acceitação da parte dos leitores da "Ave Maria".

Considerações religiosas sobre as festas e devoções de cada mez, calendario do agricultor mais desenvolvido para cada um dos mezes, segundo o clima do Brasil, anedotas divertidas, lendas comoventes, narrações amenas, grande numero de receitas domesticas e de cozinha, artigos scientificos e apologeticos, eis o interessante conteúdo de nosso Almanach, muito augmentado e que sem duvida ha de merecer o benevolo acolhimento das familias catholicas.

PREÇO 3\$000 — Pelo correio 4\$000

Pedidos á

Administração da "AVE MARIA"  
Caixa 615 — S. Paulo

# Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

## “Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

## Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa fúria implacável. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o melo.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terríveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o melo de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados; deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe e as bronchites chronicas.

Devido aos saes de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellente fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

Sabiu do prelo a conhecida

## Folhinha de Santo Antonio

para o anno de 1935

a melhor folhinha editada no Brasil. Muito interessante.

Pegam prospectos gratis á

LIVRARIA DA BOA IMPRENSA  
R. Republica do Perú, 35 - Rio

Acham-se á venda na  
Administração da “AVE MARIA”  
ao preço de 3\$000

Livros, vinho para a S. Missa,  
velas, artigos religiosos, tudo  
pelos menores preços.

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. Paulo

Façam seus impressos na

Typographia da “Ave Maria”

## CATECISMO EXPLICADO

pelo BEATO ANTONIO MARIA CLARET

Acaba de ser editado nesta Casa o incomparavel CATECISMO EXPLICADO DO BTO. ANTONIO MARIA CLARET, com 46 lindas estampas catecheticas, desenhadas pelo mesmo Autor, e com 400 paginas de leitura. — Livro utilissimo para toda classe de pessoas e em particular para quem se dedica a ensinal-o a outros.

PREÇO: encadernado, 10\$000; para mais de 10 exemplares, 20 % de abatimento.

PEDIDOS: Administração da “Ave Maria” — Caixa Postal, 615 — São Paulo